



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 7 e 8

SALA DE AULA



Disciplina: Arte

2º Ano - Ensino Médio - EJA

VANGUARDAS EUROPEIAS – PARTE III

O CUBISMO

O Cubismo foi uma vanguarda artística europeia marcada pelo uso de formas geométricas. Surgido no início do século XX na França, esse novo estilo rompeu com os modelos estéticos que só valorizavam a perfeição das formas.

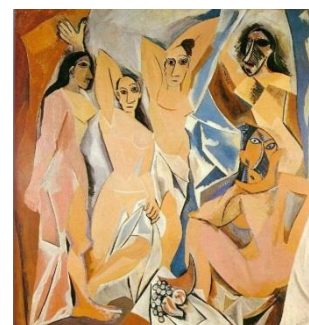
Esse movimento pode ser considerado o primeiro a se caracterizar pela incorporação do imaginário urbano industrial em suas obras. Abrangeu, sobretudo, as artes plásticas e influenciou a literatura.

ORIGEM DO CUBISMO

O marco para o surgimento do Cubismo foi em 1907, com a tela *Les Femmes d'Alger (O Grande Baie)* (As damas d'Avignon), do pintor espanhol Pablo Picasso.

Essa obra apresenta influências visíveis das esculturas africanas e das pinturas do pós-impressionista francês Paul Cézanne.

Ao lado de Picasso, o pintor e escultor francês Georges Braque também foi fundador do movimento cubista.



Les Femmes d'Alger (O Grande Baie) (1907) de Pablo Picasso
244 x 234 cm. MoMa, Nova Iorque

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CUBISMO

Com o Cubismo teremos um tratamento **geométrico das formas** da natureza.

Assim, elas passam a ser representadas pelos objetos em todos os seus ângulos no mesmo plano, constituindo uma **figura em três dimensões**.

Predominam as linhas retas, modeladas basicamente por cubos e cilindros, dada a geometrização das formas e volumes.

Essa técnica que renuncia à perspectiva, assim como ao "claro-escuro", causa uma sensação de **pintura escultórica**.

No plano conceitual, o cubismo pode ser considerado como uma arte que privilegia o **exercício mental** como maneira de expressão das ideias.

Ao **romper com a perspectiva** consagrada das linhas de contorno, a natureza passa a ser retratada simplificada.

Isso permite maior **abstração** sobre os atributos estéticos da obra, ao mesmo tempo em que recusa a ideia de arte enquanto pura imitação da natureza.

Vale citar que este estilo abandona distinções entre forma e fundo ou qualquer noção de profundidade.

Os temas como naturezas mortas urbanas e retratos são utilizados pelos pintores cubistas como recursos para experimentar e criar baseados nas particularidades dessa vertente.

FASES DO CUBISMO

- Fase Cezannista ou Cezaniana (1907 a 1909)

Também chamada de fase pré-analítica, o nome já indica que esse período foi caracterizado pela influência dos trabalhos do artista plástico francês Paul Cézanne.

Nessa fase, os artistas começaram suas experiências com as simplificações das formas e mais tarde passaram a representar as figuras dispostas em um mesmo plano.

Era como se estivessem abertas na tela, vistas de frente pelo público.



Autorretrato (1907) de Pablo Picasso

- Fase Analítica ou Hermética (1909 a 1912)



À esquerda, *O poeta* (1911), de Picasso.
À direita, *Violino e Castiçal* (1910), de Braque.

A fase analítica caracterizou-se pela cor moderada, acentuando-se tons de marrons, pretos, cinzas e ocres. Tal escolha das cores se deu, pois o mais importante era a exibição do tema fragmentado, disposto em todos os ângulos possíveis.

Esse esfacelamento das formas chegou a níveis tão elevados que, ao final, as figuras acabaram por se tornarem irreconhecíveis.

- Fase do Cubismo Sintético (1911)

O Cubismo sintético caracterizou-se pelas cores mais fortes e um retorno ao figurativo, na medida em que buscou tornar as figuras reconhecíveis novamente, mas sem voltar a um tratamento realista.

Nessa fase, passa-se a empreender o método de **colagem**, fixando objetos reais na tela, como pedaços de madeira, vidro e metal.

Além disso, introduziram recortes de jornais com palavras e números. Esses recursos eram utilizados a fim de extrapolar os limites das sensações visuais que a pintura insinua, explorando os sentidos do tato também.



À esquerda, *Homem no Café* (1914), de Juan Gris.

À direita, *Mulher com Violão* (1908), de Braque

Principais Pintores Cubistas

Os maiores representantes da pintura cubista foram Pablo Picasso (1881-1973), Georges Braque (1882-1963), Juan Gris (1887-1927), Fernand Léger (1881-1955) e Diego Rivera (1886-1957).

Principais Escultores Cubistas

Os maiores representantes da escultura cubista foram Raymond Duchamp-Villon (1873-1918) e Constantin Brancusi (1876-1957).

1) (Enem/2012) O quadro *Les Femmes d'Alger (O Versão O)* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela:

- (A) Pintura de modelos em planos irregulares.
- (B) Mulher como temática central da obra.
- (C) Cena representada por vários modelos.
- (D) Oposição entre tons claros e escuros.



Les Femmes d'Alger (O Versão O)
de Pablo Picasso

2) O Cubismo foi uma vanguarda artística europeia. Surgiu no início do século XX na França. Marque a alternativa que está correta quanto às características do movimento.

- (A) Predomina a arte como pura imitação da natureza.
- (B) Passaram a valorizar as formas geométricas.
- (C) As obras apresentam noção de profundidade.
- (D) O maior representante da pintura cubista foi Pablo Neruda.

3) (Enem/2011) O pintor espanhol Pablo Picasso (1881–1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra *Guernica* em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo:



PICASSO, P. *Guernica*. Óleo sobre tela. 349 X 777 cm.
Museu Reina Sofia, Espanha, 1937.

- (A) Painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- (B) Horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
- (C) Uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
- (D) Esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.

Aprecie as obras do Cubismo em:

https://www.google.com/search?q=obras+cubismo&sxsrf=ALeKk02snac1Gfqfg34gjJ6eXVOCZzbjxw:1614944738947&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjdI_z7iZnvAhWmHrkGHdX6AR8Q_AUoAXoECAMQAw&biw=1366&bih=625

